



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 26 de setembro de 2022

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na sexta-feira	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
2,06% São Paulo	112.517	R\$ 1.212	R\$ 5,248 (+ 2,62%)	R\$ 5,089	13,65%	13,66%	Abri/2022 1,06 Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67 Julho/2022 -0,68 Agosto/2022 -0,36
1,62% Nova York	20/9 21/9 22/9 23/9						

SEU BOLSO / Falta de noções básicas sobre como cuidar do dinheiro é um dos motivos que levam quatro em cada 10 brasileiros a estarem com o nome sujo no SPC. Especialistas dão dicas para quem quer evitar ou sair do sufoco

Educação financeira para fugir das dívidas

» RAFAELA GONÇALVES

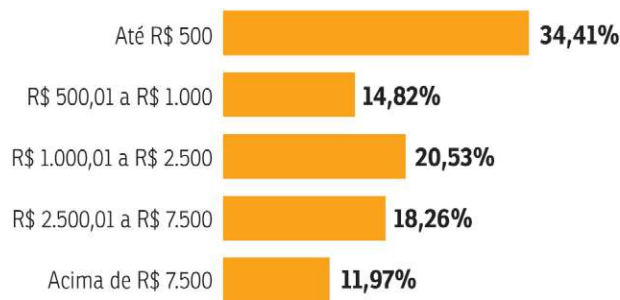
Na ponta do lápis

Levantamento do SPC mostrou que quatro em cada dez brasileiros adultos (39,41%) estavam negativados em agosto. Especialistas dão dicas de como limpar seu nome e se manter longe das dívidas

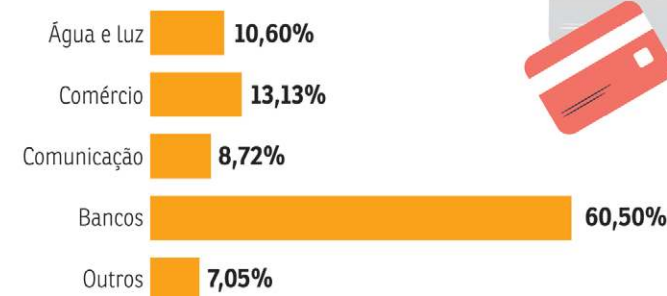
Diagnóstico dos inadimplentes



Valor total das dívidas



Dívidas em atraso por setores



Dicas para quitar dívidas negativadas

- Somar o real valor de sua dívida e fazer um plano de pagamento que encaixe em seu orçamento
- Saber os juros que estão sendo pagos em cada empréstimo ou atraso
- Classificar suas dívidas por importância do produto adquirido associado à taxa de juros ou multa por atraso
- Buscar empréstimos com menores juros
- Fazer o controle diário dos gastos / eliminar os supérfluos
- Aumentar a renda com trabalhos extras é muito bem-vindo em momentos de aperto financeiro

Em quanto tempo meu CPF negativado fica limpo?

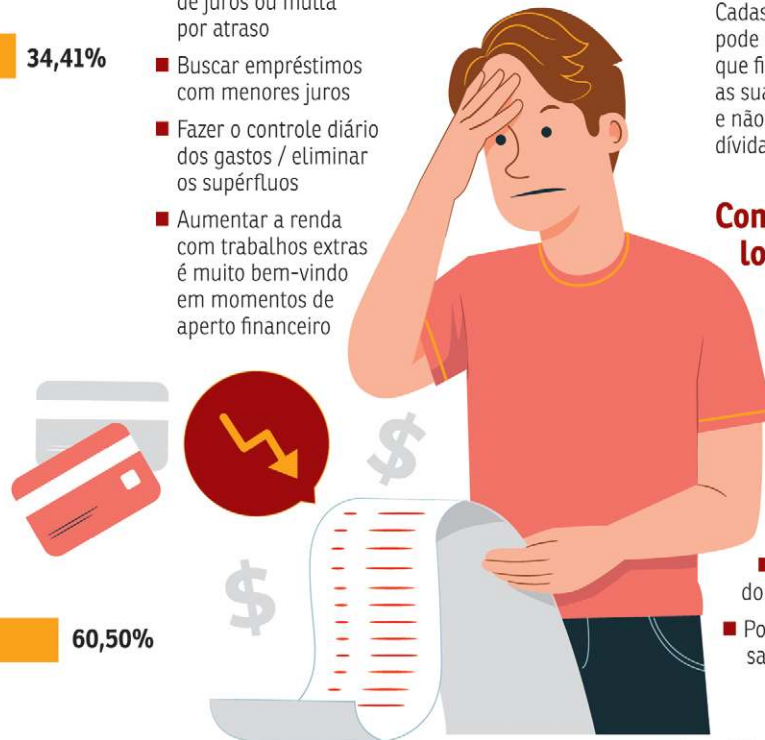
Assim que você quitar sua dívida ou pagar a primeira parcela do acordo, em cinco dias úteis, o seu CPF negativado volta a ficar limpo novamente. Isso acontece, claro, se você não tiver outros débitos além do negociado.

Como aumentar o meu score?

O score de crédito é uma pontuação utilizada pelas empresas de crédito no Brasil para entender se um consumidor é um bom ou um mau pagador. As notas são atualizadas conforme as movimentações financeiras do consumidor. A melhor forma de aumentar a sua pontuação é não tendo restrição no seu nome e pagando as suas dívidas em dia. Utilizar o Cadastro Positivo também pode ser útil, uma vez que ficam registradas as suas contas pagas, e não somente as dívidas atrasadas.

Como se manter longe das dívidas

- Tenha controle de suas finanças pessoais
- Trace metas financeiras
- Jamais parcelas as contas mensais de casa
- Avalie o uso do cartão de crédito
- Poupe para ter saúde financeira



Fontes: SPC Brasil / Educadores financeiros

“Muitas linhas de crédito são corrigidas por índices de inflação ou juros, como Selic ou Taxa Referencial, e é o que deixa a dívida do brasileiro mais alta e torna os juros de empréstimos maiores. Isso faz com que o refinanciamento fique cada vez mais caro e as famílias entrem na ‘bola de neve’ da dívida”, diz Fasanella.

Em agosto de 2022, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 3.630,64 na soma de todas as dívidas. Cada

inadimplente tinha, em média, 1,94 empresas credoras, considerando todas essas dívidas. Quase quatro em cada 10 consumidores (34,41%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 49,24% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de bancos, com 60,50% do total. A evolução das dívidas às instituições financeiras também teve destaque no último mês,

com crescimento de 33,98%. Na sequência, aparece o comércio, com 13,13%, o segmento de água e luz, com 10,60%, e comunicação com 8,72% do total de dívidas.

A universitária Amanda Neri, 24 anos, está devendo, há um ano, cerca de R\$ 5 mil para o banco. Seu nome acabou negativado depois de emprestar cheques para a mãe, que entraram sem fundos. “Não foi descontrolado, no momento eu não podia pagar e o tempo foi passando e

ficava a dívida. Por agora não me atrapalha em nada, mas eu queria comprar um carro mais para frente e, com certeza, isso vai me prejudicar”, contou a jovem, que está dependendo que sua mãe lhe pague para limpar o nome. “Nunca mais vou emprestar cheques ou meu próprio nome para terceiros, nem ficar prorrogando dívidas”, diz.

O presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior, alertou para a importância de os consumidores buscarem o máximo de

informações a respeito das linhas de crédito oferecidas pelos bancos antes da contratação de um empréstimo. “Os bancos oferecem diversas linhas de crédito, mas aquelas de mais fácil acesso costumam ser também as mais caras. Quando as contas não estiverem mais cabendo no orçamento, a orientação é justamente procurar linhas de crédito mais baratas, ainda que isso signifique se deslocar até uma agência bancária ou falar com o gerente da conta. No final, esse movimento pode significar uma boa economia”, destaca Pellizzaro.

Perigos do cartão

Um dos maiores responsáveis pelo endividamento é o cartão de crédito, principalmente o chamado juro rotativo, quando a operadora oferece a opção de pagar o chamado valor mínimo, deixando o restante da dívida para depois. Assim, a média anual do juro chega a 370%. Por isso os especialistas aconselham evitar ao máximo a opção de pagamento mínimo.

A administradora Janaína Esteves, 27 anos, está com o nome negativado por ter acumulado uma dívida no cartão de crédito após perder o emprego no final do ano passado. “Por ter várias coisas parceladas, fui pagando o mínimo enquanto podia, e, depois, acabou virando tudo uma bola de neve. Tive que seguir usando o cartão no início, por estar desempregada, e, desde fevereiro, não consegui mais pagar a fatura”, contou. O acúmulo das faturas com juros chegaram a mais de R\$ 12 mil.

Há dois meses, Janaína foi chamada para um novo trabalho, e a primeira meta é conseguir limpar o nome. Para isso, disse, está aguardando um desconto no valor da fatura para trocar os juros do cartão de crédito por um empréstimo pessoal, que tem uma taxa de juros menor, e quitar a dívida à vista. “Os juros para o parcelamento são um absurdo, quando eles oferecerem, agora que eu voltei a ter renda, vou tentar conseguir um empréstimo para cobrir, é a única maneira de não me afogar em mais juros”, afirma.

Casos podem parar na Justiça

O não pagamento de uma dívida pode chegar a casos extremos e gerar uma cobrança judicial, que é quando o credor recorre ao Poder Judiciário para receber o valor. “Em uma ação, pode haver eventualmente a penhora de bens e de contas, além do que é desagradável levar esses casos para o Judiciário. É preciso contratar um advogado, o que vai acabar elevando a dívida daquele que está com o nome negativado. O acordo é sempre a melhor solução, assim pode haver a flexibilização na cobrança dos juros e da multa”, observa Max Kolbe, especialista em direito do consumidor.

Segundo a analista financeira e CEO do Grupo Mide de

Investimento, Milene Dellatore, quem quer retomar o controle da vida financeira e sair das dívidas precisa, primeiro, parar de fazer dívidas. “Parece simples, mas não é. Quando estamos com a conta negativa, acabamos usando os créditos disponíveis mais fáceis, como cheque especial e cartão de crédito, o que é um grande erro, devido aos juros altos. Buscar por novos empréstimos com juros menores é a primeira solução. E parar de fazer gastos supérfluos.”

Coisas simples, como anotação e soma de pequenas parcelas e compras com valores menores fazem o consumidor controlar melhor seus gastos. “O acompanhamento diário é fundamental

para uma boa gestão do próprio dinheiro. O consumidor precisa tratar o dinheiro dele como uma empresa. Afinal de contas, temos custos e gastos todos os dias, porém a grande maioria só tem uma renda”, disse Dellatore.

Para o head de Investimentos da Nomad, Caio Fasanella, a regra mais essencial, é o constante planejamento para nunca gastar mais do que se ganha, de forma que se consiga pagar os juros e o principal da dívida. “Para isso, existe a alternativa de aumentar a renda familiar, com maior aprimoramento profissional, além de possíveis fontes de renda extra como trabalhos temporários ou um negócio próprio”, acrescentou. (RG)

Kolbe Advogados Associados/Divulgação



O advogado Max Kolbe alerta: devedores podem até sofrer penhora de bens e de contas